



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À CROÁCIA

(5-9 DE JUNHO DE 2003)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

DISCURSO DO SANTO PADRE *Aeroporto Internacional Adrija Riviera Kvarner de Rijeka/Krk*

Quinta-feira, 5 de Junho de 2003 Senhor Presidente da República

Venerados Irmãos no Episcopado

Ilustres Autoridades

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. É com íntima alegria que piso *pela terceira vez* o amado solo croata. Agradeço ao Deus Onnipotente ter-me concedido voltar ao meio de vós, nesta minha *centésima viagem* apostólica. Dirijo-lhe uma respeitosa saudação, Senhor Presidente da República, assim como às outras Autoridades civis e militares aqui reunidas. Agradeço-lhe profundamente as amáveis expressões que me dirigiu em nome dos presentes e de todos os seus compatriotas. Abraço com afecto toda a comunidade católica na Croácia, de modo particular os meus venerados Irmãos no Episcopado. Dirijo um pensamento especial ao Bispo, D. Valter Zupan, aos sacerdotes, religiosos, religiosas e fiéis leigos da Diocese de Krk, em cujo território está situado este aeroporto. Saúdo os fiéis das outras Igrejas e Comunidades eclesiais, bem como os fiéis do Hebraísmo e do Islão, e sinto-me feliz por poder, também nesta circunstância, dar testemunho conjunto do nosso compromisso em prol da edificação da sociedade, na justiça e no respeito recíproco.² Vim ao meio de vós para realizar *a tarefa de Sucessor de Pedro* e para transmitir a todos os habitantes deste País *uma saudação e os bons votos de paz*. Visitando as Dioceses de *Dubrovnik, Djakovo-Srijem, Rijeka e Zadar*, ser-me-á permitido recordar as *antigas raízes cristãs* desta Terra, banhada pelo sangue de muitos mártires. Penso nos mártires dos primeiros três séculos em particular, nos *Mártires de Sirmio* e de toda a *Dalmácia romana* e penso também nos mártires dos séculos seguintes, até ao século passado, com a heróica figura do Beato *Cardeal Alojzije Stepinac*. Em seguida, terei a alegria de elevar às honras dos altares a *Irmã Maria de Jesus Crucificado Petkovic*, a quem será associado, daqui a poucas semanas, também o jovem *Ivan Merz*. A recordação destas intrépidas testemunhas da fé faz-me pensar com gratidão e emoção na *Igreja que os gerou* e nos períodos difíceis em que ela conservou ciosamente a sua fidelidade ao Evangelho.³ A ilha de Krk conserva um *rico património glagolítico*, amadurecido tanto no uso litúrgico como na vida diária do povo croata. O cristianismo ofereceu *uma grande contribuição para o desenvolvimento da Croácia* no passado. Ele poderá continuar a contribuir de modo eficaz no seu presente e futuro. Com efeito, existem valores como a dignidade da pessoa, a honestidade moral e intelectual, a liberdade religiosa, a defesa da família, o acolhimento e o respeito pela vida, a solidariedade, a subsidiariedade e a participação, o respeito pelas minorias que estão inscritos na natureza de cada ser humano, mas que o cristianismo tem o mérito de ter

claramente reconhecido e proclamado. É sobre estes valores que *se fundamentam a estabilidade e a verdadeira grandeza de uma nação. Recentemente, a Croácia apresentou a sua candidatura para se tornar uma parte integrante,* também sob os pontos de vista político e económico, da *grande família dos povos da Europa*. Não posso deixar de exprimir os meus bons votos de uma feliz realização desta aspiração: sem dúvida, a rica tradição da Croácia contribuirá para revigorar a União, quer como entidade administrativa e territorial, quer como realidade cultural e espiritual.⁴ Neste País, assim como noutras nações vizinhas, estão ainda presentes *os sinais dolorosos de um passado recente*: quantos tem a autoridade nos campos civil e religioso, não se cansem de curar as feridas causadas por uma guerra cruel e de debelar as consequências de um sistema totalitário que, por demasiado tempo, procurou impor uma ideologia contrária ao homem e à sua dignidade. Desde há treze anos a Croácia está a percorrer o caminho da liberdade e da democracia. Olhando para a frente com confiança e esperança, agora é preciso consolidar, com a contribuição responsável e generosa de todos, uma estabilidade social que promova ainda mais o compromisso nos campos do trabalho, da assistência pública e da educação aberta a todos os jovens, bem como na eliminação de todas as formas de pobreza e de desigualdade, num clima de cordial relacionamento com os países limítrofes. Nesta perspectiva, invoco a intercessão de São José, Padroeiro desta Nação, e da Virgem Maria, "*Advocata Croatiae, fidelissima Mater*". Deus abençoe esta Terra e a sua população!